



DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nadine Grzeczinski Frankukoski¹, Eliane Roseli Winkelmann²

¹ Enfermeira Especialista em Urgência, Emergência e Trauma (Unijuí), Mestranda do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: nadine.frankukoski@sou.unijui.edu.br

² Fisioterapeuta Doutora em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares (UFRGS), Pós Doutorado em Fisioterapia (UFSCar), Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Docente do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: elianew@unijui.edu.br

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) visa proporcionar a integralidade do cuidado prestado através do método de Processo de Enfermagem. Trata-se de um processo interligado e dinâmico que depende de toda equipe de enfermagem para ser efetivo no cuidado ao paciente. O profissional enfermeiro é responsável pela supervisão dos processos de trabalho, criação de protocolos, direcionamento da equipe de técnicos de enfermagem, evolução e prescrição de enfermagem e avaliação do paciente, para que assim seja possível realizar os cuidados prescritos, a anotação de enfermagem, preparo e administração de medicações pelos técnicos de enfermagem. Cada profissional é parte de uma engrenagem que deve girar com perfeição, baseada no conhecimento científico e pensamento crítico. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência sobre os desafios na implantação da SAE em um hospital de pequeno porte no interior do Estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Este trabalho é tipo relato de experiência baseado em uma prática profissional na área de assistência em enfermagem e gestão de uma enfermeira em um hospital de pequeno porte no interior do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** A equipe de enfermagem, na sua maioria, apresentou dificuldades e relutância durante a implementação da SAE. Sendo observada a falta de conhecimento teórico para a realização da segunda e terceira etapa do PE, diagnósticos de Enfermagem e Planejamento respectivamente, por parte dos enfermeiros. Em um primeiro momento foi elaborada um modelo de prescrição de enfermagem para ser preenchida pelo enfermeiro em cada internação no setor clínico, contudo como o cuidado é holístico, não foi possível abordar todos os pacientes e suas especificidades. Assim, foi proposta uma capacitação para enfermeiros, para estudo das cinco etapas do PE, após uma capacitação conjunta com técnicos de enfermagem para orientações e dúvidas. Ademais, foi oferecida outra capacitação para a equipe de enfermagem fazer o registro profissional das ações prestadas ao paciente no sistema de gestão hospitalar no prontuário eletrônico. **Conclusões:** A partir das experiências vivenciadas como enfermeira assistencial e gerencial em um hospital de pequeno porte, conclui-se que a implementação da SAE ocorreu após a educação permanente de toda a equipe de enfermagem, que apresentou dificuldades quando não devidamente orientada. A SAE não é linear, o enfermeiro é responsável por direcionar a equipe para práticas de cuidados efetivas e atualizadas, visando a qualidade do cuidado



**12º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde - 2025

***Saúde em tempo de crise:
tecnologias emergentes
e equidade no acesso***

06 a 09 de maio de 2025

prestado ao paciente.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Processo de Enfermagem; qualidade assistencial; equipe de enfermagem; enfermeiro; gerenciamento.